

Briga de caciques

Funai conseguiu a paz entre os Caiingangues

Foi um trabalho cansativo e até certo ponto tenso, mas deu resultado. Os enviados da Fundação Nacional do Índio à reserva da Guarita, em Miraguai, conseguiram um acordo entre os dois grupos que disputam o poder no local. Acabou prevalecendo uma solução que havia sido rechaçada durante as negociações da tarde. Cada grupo terá sua terra e seu cacique. As negociações foram acompanhadas, pelos nossos enviados especiais André Pereira (textos) e Adolfo Alves (teletextos).

Os dois caciques que disputavam o poder na reserva da Guarita, em Miraguai, chegaram a um acordo, depois de duas horas de reunião, às 21 horas. Os dois índios foram considerados caciques e a área foi dividida. Domingos Ribeiro ficou com o poder sobre a região de Guarita, enquanto Ivo Salles ficou com a área de Iraçuá. O acordo foi conseguido

com a intermediação dos representantes da Funai e concluído numa reunião entre os dois caciques sozinhos. Porém, durante a tarde várias reuniões haviam sido realizadas sem que se chegasse a uma solução. O próprio procurador da Funai, Afonso Augusto de Moraes, à tarde havia classificado os líderes das duas facções de "muito intransigentes" e pensava, caso não chegasse ainda ontem a um acordo, entrar em contato com a presidência da Funai, em Brasília.

por Salles fixaram uma barreira proibindo a entrada de estranhos, ele teve de esperar a chegada do cacique. Ivo Salles apareceu em uma kombi dirigida por um motorista da Funai e convidou a comitiva a conversar dentro da aldeia. Um gesto decidido do cacique impediu a própria Polícia Federal de ingressar no seu território, permitindo apenas que o fotógrafo de Zero Hora testemunhasse os momentos iniciais da reunião.

Moraes, a subdelegada Paula Ebling e três outros membros da Funai foram recebidos na aldeia por índios enfileirados dos dois lados da rua principal, formando uma espécie de corredor delimitado pelos porretes que os índios apoiavam no chão. Logo, o cacique e seu estado maior tomaram o rumo da Igreja da Assembléia de Deus, que existe na aldeia, onde foi realizada a reunião por três horas consecutivas. Ao final do encontro, o cacique Ivo apresentou sua última proposta: disse

que ele continuaria como cacique, e o líder do grupo inimigo, Domingos Ribeiro, seria agraciado com o cargo de capitão-geral da tribo e não haveria represálias para os índios que deixaram a comunidade.

Com esta proposta, Moraes tentou convencer os índios liderados por Domingos a voltarem para a aldeia. Mas, os indígenas alojados no salão paroquial de Miraguai recusaram imediatamente a idéia de continuar submetidos a Ivo. Não adiantou sequer Moraes propor estabelecer o prazo de um mês para que se verificassem as intenções de Ivo. "Eu deixo aqui Lídio de La Beta — um funcionário da Funai —, que vocês todos conhecem e confiam, para verificar as denúncias contra o Ivo", disse o procurador.

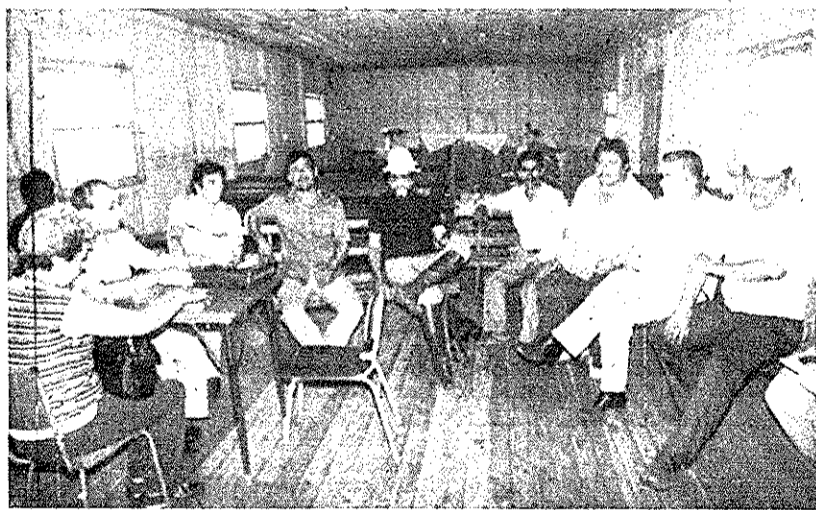
Irredutíveis e contrariados, os índios acusaram a Funai de estar protegendo arbitrariedades de Ivo. "Para a gente ter apoio tem que ser bandido e ladrão", gritou Joana, mulher de Domingos: "Temos de chegar a um acordo hoje", declarou Moraes. "Vocês estão esgotados, com suas crianças dormindo no chão, também lá na aldeia ninguém dorme, na maior tensão. Nós também não vamos suportar esta situação. Vocês criticam os brancos pela disputa do poder, mas estão incorrendo no mesmo erro".

Depois de consultar seus comandados, Domingos voltou a repetir que ninguém voltaria para suas casas. Ivo permaneceu como cacique. Moraes imaginou que, reunindo apenas os líderes do grupo na sede do destacamento da Brigada Militar, pudesse chegar a um acordo. Prometeu que a Polícia Federal ficaria na área garantindo a segurança dos que retornassem à Reserva. Mas eles continuaram firmes:

"Morremos de fome, mas não voltamos", disse Vilson Ribeiro, um dos líderes que portava um gravador durante a reunião e que chegou a propor aos companheiros a tentativa de um contato com o Ministério do Interior, descartando a Funai das negociações.

Alguns índios pensaram em propor uma nova divisão geográfica na Reserva, separando-a fisicamente em dois grupos. Outros propuseram que fossem feitas eleições, mas sob a condição de Ivo não concorrer, indicando outro candidato para disputar o cargo de cacique com Domingos Ribeiro. No final deste encontro, a comitiva da Funai decidiu fazer uma reunião entre si para tentar descobrir uma forma capaz de estabelecer a paz na Reserva.

O cacique Ivo Salles (de boné branco) recebeu os enviados da Funai fora da reserva...



... e os conduziu para uma reunião no salão da Assembléia de Deus, dentro da Guarita.



Depois, os representantes da Funai, estiveram com os caiingangues na Igreja de Miraguai...



... e eles reafirmaram a Afonso de Moraes e a Paula Ebling, o apoio a Domingos Ribeiro (de chapéu de palha).

= EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO =

(PRAZO DE 30 dias)

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR DARCY CONSALTER, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA E SUCESSÕES, DESTA CIDADE DE PORTO ALEGRE, CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que MARIA ADELIR SILVA PEREIRA ajuizou uma ação de Separação Judicial contra IROLI DA ROSA PEREIRA, com fundamento no artigo 5º da lei 6.515/77.

E como consta dos autos que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, está sendo citado e intimado para a audiência de conciliação prévia no dia 08.03.1983 às 9:30 horas e, querendo, contestar a presente ação no prazo de quinze (15) dias, sob pena de não o fazendo seguir o feito à sua revelia e se presumirem aceitos os fatos articulados pela autora.

Para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente Edital que será publicado na forma da lei.

Porto Alegre, 21 de janeiro de 1983.

Hiroiassu Goiter de Souza
Escrevente autorizado

DARCY CONSALTER
Juiz de Direito